



**PROJETO DE LEI Nº DE 2023.  
(DO SR. CABO GILBERTO SILVA)**

Inscribe o nome de Dom Pedro II no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

**O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:**

**Art. 1º** - Fica inscrito o nome de Dom Pedro II no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Dom Pedro II foi imperador do Brasil entre 1840 e 1889. Ficou marcado por ter sido um líder erudito, que lutou pelo desenvolvimento tecnológico e econômico do Brasil e pela abolição da escravatura.

O cognominado "o Magnânimo", foi o segundo e último monarca do Império do Brasil, tendo imperado no país durante um período de 58 anos.

Dom Pedro II nasceu no Palácio de São Cristóvão (Quinta da Boa Vista), Rio de Janeiro, Brasil, no dia 02 de dezembro de 1825. Filho do Imperador Dom Pedro I e da Imperatriz Dona Maria Leopoldina, recebeu o nome de Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bebiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Bragança.

Sua mãe, a Imperatriz Dona Leopoldina, que já estava doente, faleceu em 1826, deixando Pedro aos cuidados da camareira-mor, Dona Mariana Carlota de Verna Magalhães, mais tarde condessa de Belmonte.

Pedro de Alcântara era o quarto filho do casal imperial, mas, com a morte de seus irmãos mais velhos, tornou-se o herdeiro do trono do Brasil, e, no dia 02 de agosto de 1826, foi reconhecido como herdeiro da coroa do Império Brasileiro. Seu pai, o imperador





Dom Pedro I, que vinha enfrentando severa oposição política, acusado de favorecer os interesses portugueses no Brasil, abdicou do trono no dia 07 de abril de 1831 e embarcou de volta para Portugal, deixando Pedro II como “regente” com apenas cinco anos de idade.

Para guiar a educação de seu filho, Dom Pedro I nomeou José Bonifácio de Andrada e Silva para o cargo de tutor do menino. Em 1833, José Bonifácio foi substituído por Manuel Inácio de Andrade Souto Maior, marquês de Itanhaém. Para a educação do futuro imperador, foram destacados mestres ilustres de seu tempo. Estudou português, literatura, francês, inglês, alemão, geografia, ciências naturais, pintura, piano, música, esgrima e equitação.

O Período Regencial foi marcado pela abdicação de Dom Pedro I e a menoridade do imperador. O Brasil foi governado por diferentes grupos que compunham a classe dominante e disputavam entre si o poder político. O Período estendeu-se por nove anos, de abril de 1831 a julho de 1840, atravessou quatro regências: Regência Trina Provisória, Regência Trina Permanente, Regência Uma de Feijó e Regência Uma de Araújo Lima.

Com a abdicação de Dom Pedro I e a menoridade do imperador, o Brasil foi governado por diferentes grupos que compunham a classe dominante e disputavam entre si o poder político.

Diante das rebeliões sociais que ameaçavam e amedrontavam a elite agrária, os progressistas (liberais) e os regressistas (conservadores) concluíram que somente a figura de um imperador com poderes absolutos poderia restabelecer a ordem. Em 1834, Dom Pedro I faleceu em Portugal. Em 1840 começou a luta pela maioridade do imperador, então com 15 anos.

O Segundo Reinado, que teve início no dia 23 de julho de 1840, quando Dom Pedro II foi considerado maior, durou quase meio século e pode ser dividido historicamente em três fases distintas: fase das lutas civis até a Revolução Praieira, fase das lutas externas encerrada com a Guerra do Paraguai, fase das campanhas abolicionistas e republicanas.

Durante seu governo, Dom Pedro II focou no desenvolvimento econômico e social do país, sendo construídas as primeiras linhas telegráficas e a primeira estrada de ferro do Brasil. Foi nesse período que as leis abolicionistas avançaram, tais quais:

I - Lei Eusébio de Queirós (1850), que estabeleceu medidas para a repressão do tráfico de africanos no Império;





II - Lei do Ventre Livre (1871), medida que declarava livres todos os filhos de mãe escrava nascidos a partir da promulgação da lei.

III - Lei dos Sexagenários (1887), medida que determinou que os escravizados com 60 anos ou mais deveriam ser livres.

IV - Lei Áurea (1888), concedeu liberdade total aos escravos que ainda existiam no Brasil, abolindo a escravidão no país.

Dom Pedro II viajou para diversas partes do País e do mundo com o intuito de conhecer as inovações tecnológicas e trazer para seu país natal. Nesse período, deixou sua filha Isabel como regente.

Vários movimentos realizados no Segundo Reinado pediam pela libertação dos escravos. Em 1850, a campanha abolicionista intensificou-se com a assinatura da Lei Eusébio de Queirós, que aboliu o tráfico negreiro.

D. Pedro II tentou ao parlamento a abolição da escravatura desde 1848. Uma luta contra os poderosos fazendeiros por 40 anos. O Parlamento sempre negava o projeto de lei, pois muitos tinham influências diretas ou indiretas com os grandes cafeicultores escravocratas. Se tratando de uma Monarquia Constitucional Parlamentarista, o Imperador não tinha o poder para decretar leis sem aprovação da maioria do parlamento.

Pedro II criou uma cota para negros alforriados ingressarem no Colégio Pedro II e nas Faculdades. Essa cota não foi aprovada pelo parlamento, porém, Pedro II tirou de seus próprios proventos a garantia da cota. No período de 1872 e 1889 centenas de ex-cativos se tornaram médicos, advogados, engenheiros, graças a chamada “bolsa do imperador”. Vale ressaltar que, a família imperial não tinha escravos. Todos os negros eram alforriados e assalariados, em todos imóveis da família.

O ideal republicano que surgiu no Brasil através de vários movimentos se fortaleceu e se propagou rapidamente. O regime monárquico vivia seus momentos finais, no dia 15 de novembro de 1889, pela conjugação de interesses políticos, o governo imperial foi derrubado.

Inscrição de Dom Pedro II no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria tem imenso valor simbólico, pois representa o reconhecimento oficial da sua nobre missão e da relevância de seu papel histórico, principalmente concernente ao fim da escravidão no Brasil.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal **CABO GILBERTO SILVA** – PL/PB

Desta feita, peço o apoio dos nobres parlamentares para que o nome de Dom Pedro II seja inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria..

Sala das Comissões,        de Abril de 2023.

**DEPUTADO CABO GILBERTO SILVA**  
**PL/PB**

Apresentação: 17/04/2023 18:58:33.617 - MESA

**PL n.1946/2023**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Cabo Gilberto Silva  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237966736500>



\* CD 23 7 9 6 6 7 3 6 5 0 0 \*

exEdit